

## EDITORIAL

Caras/os leitoras/as,

É com imensa satisfação que o Conselho Editorial da Revista Pró-Discente publica o primeiro volume do ano de 2018, com o propósito de socializar pesquisas e reflexões na área da Educação.

Os artigos que compõem esta edição fazem parte da produção de conhecimento de autoras/es de distintas partes do Brasil, e foram selecionados a partir do nosso empenho em expandir a abrangência da própria Revista, bem como, na busca para ampliar a democratização do acesso ao conhecimento científico. Assim, a/o leitora/leitor encontrará textos elaborados por autoras/es de universidades e faculdades localizadas nos estados do Rio Grande do Norte, São Paulo e Espírito Santo.

Preservando o compromisso editorial de contribuir para as reflexões teóricas do campo de estudos em Educação, a Pró-Discente traz quatro artigos que revisitam o pensamento de Mikhail Bakhtin, uma pesquisa que nos apresenta um cenário histórico específico do processo de educação de jovens e adultos no Brasil.

Também, complementando, outros três textos registram temáticas que tratam sobre as possibilidades de recursos pedagógicos na escola: a ludicidade na Educação Infantil, a contação de histórias e o uso de ferramentas tecnológicas recentes no processo de formação de leitoras/es.

Inaugura este número do periódico o texto *A Educação Popular de adultos: a implantação das escolas primárias noturnas no estado do Rio Grande do Norte (1930-1960)*, do pesquisador Jefferson Melo Silva, que rememora o processo histórico que permeou o sistema educacional da realidade focalizada e suas reverberações na implantação desse sistema.

Com o artigo intitulado *A ludicidade como um recurso pedagógico na Educação Infantil*, de autoria da pesquisadora Gilcerlandia Pinheiro Almeida Nunes Melo, que recorre a fontes bibliográficas e documentais para fundamentar a importância atribuída a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem voltada para um público que inicia o percurso da escolarização.

Posteriormente temos o ensaio *Como produzimos ideias para as nossas pesquisas educacionais?*, escrito por Rômulo Teixeira Macedo e Cleonara Maria Schwartz, que recorrem a produção bibliográfica e documental para ancorar suas reflexões. Visam problematizar a construção de ideias para pesquisas educacionais, estabelecendo diálogo com a obra *Problemas da poética de Dostoiévski*, de Mikhail Bakhtin.

Na sequência, integrando este número com o artigo *Contribuições da contação de história no processo de ensino-aprendizagem com foco no clico de alfabetização*, Nayna da Silva Santhiago, constitui-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de cunho qualitativo, que focaliza a contribuição da arte milenar no processo de alfabetização. Discussão que não ocorre apartada de questões que envolvem a formação de professores e a importância da inserção da contação de histórias nas salas de aula.

Em *Luta de classes e literatura infantil: um breve diálogo à luz de Bakhtin*, a pesquisadora Mariana Passos Ramalhete, estabelece um diálogo entre o livro infantil *O que são classes sociais?*, da Equipe Plantel, e os pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin, notadamente o conceito de enunciado, para problematizar características inerentes ao sistema capitalista e a necessidade de sua abordagem desde a infância.

Da pesquisadora Juliana de Souza Silva Almonfrey, com o artigo *O dialogismo em Mikhail Bakhtin em possíveis articulações com as Artes Visuais*, propõe uma reflexão a partir dos postulados de Bakhtin e as obras de Sandro Botticelli, estabelecendo, ainda, diálogo com outros textos de cultura, buscando perceber a relação dialógica estabelecida entre as produções.

Discutindo sobre o ensino da leitura articulado às novas tecnologias da informação, Luciene de Cássia Santana, autora do artigo *O ensino de leitura frente às transformações culturais na modernidade*, desenvolve uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, que busca suscitar reflexões acerca do uso de suportes tecnológicos em sala de aula e suas implicações na formação do leitor.

Finalmente, no artigo intitulado *Visitando Makarenko com Bakhtin*, a pesquisadora Mari Inez Tavares, traz uma produção cujo objetivo é discutir o *Poema Pedagógico*, de autoria do educador russo Anton Makarenko, a luz dos pressupostos teóricos de Bakhtin e seu Círculo, com discussão que convida a refletir sobre o ato educativo, sua responsabilidade e a necessidade da implementação de políticas públicas e reformas educacionais que possam de fato se efetivar.

Esperamos, em sua diversidade, que o conjunto de artigos publicados pela Revista *Pró-discente* seja fonte de pesquisa, contribuindo assim, para debates, reflexões e propostas significativas para o campo da Educação.

Boa leitura!

Profa. Débora Santos Couto  
Profa. Ma. Giselle Lemos Schmidel Kautsky  
Membros do Comitê Editorial